



TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

BRASILIA-DF

OUTUBRO / N: 39

Cr\$ 1.000

1992

Aprovado 'Impeachment'

A Câmara dos Deputados em 29 de setembro aprovou com 105 votos a mais do que os 336 necessários o pedido de impeachment do presidente Collor. O placar final registrou 441 deputados a favor e 38 contra.

Com esta decisão, o vice-presidente Itamar Franco assumiu por 180 dias a presidência da nação. Tempo estipulado por lei para que Collor responda perante o Senado Federal quanto as acusações de corrupção passiva, formação de quadrilha, falsidade ideológica, sonegação fiscal e prevaricação. Caso seja absolvido, retorna à presidência. Se não, perde o mandato passando a responder a processo na condição de cidadão comum.

Enquanto Itamar Franco instalava-se no poder realizando a maior composição política dos últimos tempos, nomeando inclusive ministro filiado ao PT, Walter Barello no Ministério do Trabalho, e escolhendo o líder do governo na Câmara um ex-comunista, Roberto Freire, a nação caiu em luto com a morte de Ulisses Guimarães em 12 de outubro.

O famoso repentista Raimundo Santa Helena (Jornal do Brasil de 20.10) despediu-se do Deputado declamando:

"Dr. Ulisses foi rei
Na vida parlamentar.
E em tudo foi tão grande,
Que na hora de mudar
Troca o chão do cemitério
Pelo imenso mistério
Das profundezas do mar."

BARRA ELEGE ELIZEU PREFEITO

Por quatro anos, entre 1993 a 1996, Elizeu Chaves de Freitas será o prefeito de Barra do Corda. As eleições de três de outubro disseram que o prefeito eleito obteve 16.481 votos, e o seu adversário, Marcos Pacheco, 15.608, ou seja, 873 sufrágios de diferença. Uma eleição marcada pelo equilíbrio de forças.

As 169 urnas do município à medida em que iam sendo abertas revelavam surpresas. Na cidade, onde votam 45% do eleitorado, a tendência foi praticamente pró-Elizeu. O interior, com 55% dos votos, tornara-se o campo de batalha. Marcos Pacheco somente confirmou sua maciça votação nos povoados de Santa Maria, Cachoeirinha e Três Lagoas do Manduca. Ou seja, Elizeu ganhava na área urbana e dividia a votação no restante do município.

Os analistas atribuem a vitória de Elizeu Freitas principalmente pela sua condição de ter sido o único, nestes quatro anos, opositor da atual prefeita Darcí Terceiro. A

derrota de Marcos Pacheco é explicada pelo desgaste em que o exercício do poder impõe. É comum se ouvir em Barra do Corda: "A Prefeita não saia de São Luís." Muitos povoados, como a Lagoa do Socorro, sequer receberam a visita da administradora do município cordino.

A abstenção também foi alta. Ultrapassou a casa dos 25%. Ou seja, 11.809 eleitores deixaram de comparecer às seções eleitorais. Dos 45.860 pessoas registradas para a votação, somente 34.051 marcaram presença nas eleições deste ano. 1.508 votaram em branco e 454 anularam sua intenção de voto. Alguns eleitores votaram na BR-226, um outro protestou escrevendo na cédula: "Votar é um direito e não um dever. Eu quero que todos os políticos f...."

A Turma apurou junto ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que a candidatura de Elizeu Freitas é legal. Em primeiro de outubro o TSE julgou em caráter definitivo a favor do prefeito eleito.

INFORMES

Fundo de Participação dos Municípios: Em setembro, o Fundo de Participação dos Municípios repassado à Prefeitura cordina foi de 563 milhões, 223 mil, 692 cruzeiros e 25 centavos.

Comparando com o Fundo de agosto caiu mais de 35 por cento. Informação do Tribunal de Contas da União em Brasília-DF.

ICMS/IPI: em agosto a prefeitura cordina recebeu 89 milhões, 218 mil, 390 cruzeiros e 20 centavos.

Em setembro, recebeu 107 mi-

lhões, 378 mil, 234 cruzeiros e 59 centavos.

Salário Mínimo: a partir de primeiro de setembro, vale 522.186, 94.

Inflação de setembro (FGV) é de 25,27 %.

Informação Turma: em Barra do Corda a Turma é vendida também na Mercearia do Barata (Mercado Público).

Preço desta edição: 1 mil cruzeiros.

MEIO TURMA**FALECIMENTOS**

Manoel Silvério de Araújo, 67, falece vítima de multideficiência de vários órgãos. Casado com Raimunda Silva Araújo, deixa oito filhos e vários netos. Em Brasília, dia 23 de setembro.

Francisco Xavier Cruz, 52, falece vítima de colisão de veículos. Conhecido como "Xaxado", era casado com Maria da Guia Cruz. Em Brasília, dia 25 de outubro.

José Irineu Neto, 40, filho de José Irineu Filho e de Maria do Carmo Martins Irineu, falece assassinado com seis tiros de revólver. Conhecido como "Anin", deixa esposa (Vilma Puça) e três filhos. Em Brasília, dia 25 de outubro.

COMPETÊNCIA

O juiz barra-cordense Fernando Eurico Lopes Arruda (Eurico da Petinha) presidiu o processo eleitoral com competência. A **Turma** cumprimenta-o pelo trabalho, deferência e atenção à imprensa.

IMPRESA

A imprensa cordina, TV Cordina e Rádio Guajajara, realizaram uma cobertura de profissionais. Flashes ao vivo a todo momento. Belo trabalho.

RABUDO

O engenheiro e bancário Raimundo Nonato Medeiros, com menos de um mês de campanha a vereador, obteve 185 votos. A maior surpresa do pleito.

MANDIN

Mandin Brasil, diziam, "não teria 30 votos". Arrancou 274. Ficou na nona suplência. Tem futuro.

ZEBRA

A zebra foi a não reeleição de Joaquim Veríssimo. Cotado em todas pesquisas, não conseguiu emplacar seu quinto mandato. Obteve 445 votos. É o sétimo suplente.

OUTROS

Outros resultados: Chicão Santana, 176 votos. Adalberto Brasil, 161. Paulo Paçoca, 503. Tonheira, 229. Geones Barros, 158.

FOLCLORE

Alguns candidatos a vereador cordino têm nomes sugestivos: Carne Viva, Banguça, Banguela, Porcão, Caxé, Capivara, Padeiro, Coelho, Vigorel e Badé. Nenhum eleito.

RECORDE

Outros candidatos a vereador bateram recorde. Iltamar Cavalcante, três votos. José Pires Mangueira, dois. Enoque Chaves Freitas (irmão do prefeito eleito), um voto. Luiz Coelho, Isaudy Lobão e Agamenon Rodrigues, zero voto.

COMEMORAÇÃO

Comemorado o batizado de Marina Nódrega Milhomem (filha de Aré e Aristides) e os aniversários de Aristides e Eider. Dia 24.

Prezado Eider Moraes,
Antes, para agradecer a remessa pontual de exemplares da Turma da Barra, que leria até os anúncios e propagandas se espaço houvesse para isto.

É sério e prudente; preenche as lacunas que se espraiam pela terra onde nascemos no que tange as informações necessárias.

No nº 33, concluído a 24 do mês de abril, a redação comenta sob o título 'Melo Uchôa,' "que pouco se sabe da verdadeira história de Barra do Corda...".

Sou um dos que avaliam assim. Veja bem, desde os tempos em que trabalhamos juntos, pelos corredores e salas do Colégio "Nossa Senhora de Fátima", que já havia dado de rosto com a constatação em apreço.

Quero discretamente informar ao amigo, que estamos realizando um trabalho de pesquisa neste sentido. Envolvendo pessoas, arquivos públicos e privados; cartórios, repartições outras à nível de São Luís e até do Rio de Janeiro, visando, ir ao encontro do fato, na sua data "situando o acontecimento no seu meio, sem prejudicar a exatidão histórica". E isto, a partir dos anos de 1830. Sei que vou alegrar a vocês com a notícia. Tenho em mãos praticamente os arquivos do Poder Legislativo do Maranhão desde os primórdios de sua história. Grandes coleções de Bernardo Pereira de Berredo, de João Francisco Lisbôa, de Raimundo Lopes e outros conterrâneos, levantando a panorâmica da nossa vida social, econômica e política.

Hei dedicado todo o meu tempo neste trabalho e informo que a "pressa é inimiga do bom trabalho". Não creio que farei nada perfeito; mas esforçar-me-ei para fornecer algo mais do que como você disse, até então tem se colocado para exame os nossos estudantes e demais interessados.

Adóie os nossos propósitos, Eider e ajude-nos. No final, se faltar alguma coisa, vocês completarão. Se

houver algo que possa ser contestado, aceitaremos ou modificaremos em edições futuras. Recomenda-me aos demais da Turma da Barra.

Galeno Edgar Brandes

Barra do Corda - MA

Nota: A alegria é estendida a todos os cordinos. Mãos à obra, professor (Eider).

Senhor Editor,

Reportamo-nos à matéria editada neste Jornal em 25 de agosto de 1992, sob o título: "Noites de Julho da Barra".

Em se tratando de matéria escrita pelo então "jornalista" Rubem Milhomem na qual é citada a festa da AABB como abertura da temporada festiva de julho em Barra do Corda, este parecia não estar presente ao evento. Porém, estando presente, escreveu a matéria baseada em si próprio, pois parece que o "jornalista" não tem ouvidos apurados e bom gosto para a música pois a Banda Tropical que ali se apresentou mostrou um excelente repertório.

Caso não seja ainda do conhecimento do autor da matéria, informamos que a referida banda é considerada a melhor do Maranhão, sendo com muita frequência solicitada para apresentar-se nos clubes tradicionais de São Luís.

A respeito das cervejas estupidamente quentes, a qual o "jornalista" se reporta, só temos a dizer que as únicas bebidas quentes que existiam eram whisky, rum, campari e outras, e assim mesmo servidas com gelo a gosto.

Quem levou cerveja dentro de seu automóvel tomou-a quente, pois teve que entrar no clube com a garrafa "debaixo dos panos", prática esta não permitida pelo clube.

Então Sr. Rubem 'Gato' Milhomem, quando vamos falar de alguma coisa que não temos conhecimento, devemos tomar o máximo cuidado para não se publicar inverdades comprovadas.

A AABB de Barra do Corda agradece ao Sr. Eider Araújo Moraes, editor do jornal Turma da Barra, que nos permitiu o direito de resposta.

Mauro Heider Silva Ferreira

e Diretoria da AABB

Barra do Corda - MA

TURMA DA BARRA

EDIÇÃO E REDAÇÃO: EIDER A. MORAES

Caixa Postal nº 09872 Brasília-DF cep 70001-970

O PREFEITO ELIZEU

Turma: Prefeito eleito, como o sr. avalia este resultado?

Elizeu: Eu pensava ter uma maioria maior. Mas, nós não tivemos tempo de fazer campanha. Também, eu sou um candidato pobre. Não tenho recursos. Em muitos lugares, os empresários financiam o candidato. Em Barra do Corda infelizmente ninguém ajuda ninguém. As pessoas dão caminhão para os comícios, mas ajuda financeira, não. Mesmo assim achei que ganhava as eleições com 2 mil votos, não porque eu seja convencido, mas porque eu antes de ser candidato eu fiz pesquisa. Fui convidado pela sociedade da minha terra.

Turma: O sr. trabalhará com quais prioridades?

Elizeu: É educação e saúde, com especialidade na saúde. Um homem doente não pode ter educação.

Turma: Mais postos de saúde no interior.

Elizeu: Sou mais favorável ampliar nosso hospital e dar maior assistência ao homem doente. Fazer posto de saúde e não ter utilidade é jogar o dinheiro fora. Nos maiores povoados vamos fazer postos e ver se botamos gente que tenha condições de dar assistência a um pequeno acidente, a mulher gestante.

Turma: E quanto a sede da prefeitura. Onde vai ser?

Elizeu: Quero construir uma prefeitura para ficar na história, que abrigue o fórum, residências do Prefeito, dos promotores, juizes, a Câmara Municipal e todas as secretarias da prefeitura. Vou conversar com os padres e pedir mais seis meses de aluguel. É o suficiente.

Turma: E o local escolhido.

Elizeu: Fica onde era a prefeitura velha. Vou construir se a Prefeitura atual não vender daqui para o dia 31 de dezembro, que eu não acho nada difícil.

Turma: Atualmente a prefeitura recebe por volta de um bilhão de cruzeiros. É muito ou pouco?

Elizeu: Pra eles aqui da Prefeitura é pouco, porque o dinheiro que vem para Barra do Corda está sendo roubado. Agora há pouco o secretário de finanças disse que em oito meses me botava pra fora da prefeitura. Daqui há oito meses, se a justiça for verdadeira, eles estão na cadeia. Eu vou processar eles, porque são ladrões.

Turma: A partir de...

O prefeito eleito cordino, Elizeu Chaves de Freitas, 53 anos, (PFL), nasceu em 12.08.39 no município de Presidente Dutra. Casado, escolaridade, 1º grau, é considerado um fenômeno na política barra-cordense. Perdeu apenas uma vez, não conseguindo eleger o seu sucessor na Prefeitura em 1988. Com o lema "nunca perdi pra doutor", emplaca um novo mandato como prefeito de Barra do Corda. Abaixo uma entrevista exclusiva.

Elizeu: A partir de primeiro de janeiro. Vou pedir agora em novembro uma auditoria. E também um mandato de segurança para impedir deles receber o FPM de dezembro.

Turma: São muitas as irregularidades?

Elizeu: É só o que têm. Com um bilhão de cruzeiros eles pagam uma professora leiga por 40 mil. Isso dá para comprar 4,5 Kg de carnes e nem meio saco de arroz. Para ganhar as eleições de mim em 1988, eles diziam que o meu salário comprava 15 Kg de carnes e um saco de arroz. Então vou fazer tudo para que o funcionário público não seja pisoteado, marginalizado como hoje.

Turma: O sr. vai demitir?

Elizeu: Não. A não ser quem não trabalha. Também não vou botar ninguém no cabresto como eles fizeram. Nós vamos é amparar a situação de quem já é e talvez colocar até mais alguém. As prefeituras dos municípios, todos sabem, são as maiores empregadoras. Vamos dar atenção aos nossos amigos, mas sem demitir ninguém.

Turma: Há alguma novidade em relação a sua administração anterior?

Elizeu: Vou criar uma secretaria comunitária, ainda a ser discutida com a nova Câmara. Minha mulher vai tomar conta. Dar assistência aos mais pobres, as pessoas mais necessitadas, aqueles que mais nos ajudam e são quem mais sofrem.

Turma: Mais alguém no secretariado.

Elizeu: Ainda não. Mas digo que todos os meus secretários serão de Barra do Corda. Não vou importar ninguém de Brasília nem de São Luís.

Turma: E o vice-prefeito?

Elizeu: Meu compromisso com o vice é que ele será meu candidato a prefeito em 1996. Mas, nenhum recurso da prefeitura será usado em benefício de ninguém.

Turma: E a questão da sua dívida.

Elizeu: Minha dívida eu fiz com os bancos e eu resolvo é com os bancos. Também não é tão grande assim. Vou negociar. E se não tiver outro jeito, mando eles arrematarem meus bens e boto um terceiro para comprar pra mim.

Turma: E o asfalto da BR-226.

Elizeu: É um assunto que não é meu. Mas o sr. Carlos Alberto Milhomem disse irresponsavelmente na Turma da Barra que eu pedi para o governador para o asfalto não vir. Não é verdade. Desafio ele a provar isso. O governador me disse que no próximo ano ele fará o asfalto até Barra do Corda. E nós vamos asfaltar o centro da cidade e algumas avenidas da Trezidela. O governador me garantiu que se eu ganhasse as eleições Barra do Corda seria um canteiro de obras.

Turma: Qual a expectativa para a agricultura?

Elizeu: Não gosto de me meter nas atuações alheias. Crédito é com os bancos e sementes é com a Secretaria da Agricultura. Mas, como prefeito, eu tenho cacife para desmontar uma máfia que tem aqui dentro de Barra do Corda. Há gente sem roça ganhando sementes.

Turma: Quanto aos serviços, serão mantidos?

Elizeu: Mantidos, não! Começados. Aqui não fizeram nada. Não tem trabalho, só miséria. No dia dois de janeiro, vou abrir uma frente de serviço tendo 100 homens trabalhando. E não é para quem votou para mim. Eu sou prefeito de Barra do Corda.

Turma: Os povoados serão tratados igualmente.

Elizeu: Não discrimino nenhum. Eu procuro é conquistar. Eu tiro por Barra do Corda que já cansou de ser discriminada, de ser enganada no Maranhão. Eu disse para o governador: Barra do Corda quer é ação.

Turma: Qual o seu segredo eleitoralmente?

Elizeu: É dando atenção ao povo, não me escondendo, não mentindo, servindo na hora em que me procuram. É o meu segredo.

LAGOA SEM ÁGUA

A reportagem da **Turma da Barra**, em três de outubro, escolheu o sofrido povoado da Lagoa do Socorro para ver de perto o processo eleitoral no interior cordino. Lá falta tudo, principalmente água.

Para se alcançar o povoado Lagoa do Socorro, de aproximadamente 500 habitantes, a 42 Km de Barra do Corda, gasta-se por volta de três horas de carro enfrentando uma péssima estrada, cheia de buracos e poacas - termo regional que significa poeira fina e intensa.

Na véspera das eleições, a **Turma** acompanhou o deslocamento dos presidentes das seções eleitorais (Eisenhower e Enio) e mais dois policiais para trabalharem em Lagoa do Socorro. Depois de passarmos por Centro dos Ramos, Barro Branco, Montevidú, Capim e Cacau, chegamos ao destino no início da noite. Somos recebidos por "Zé Flor", 60 anos, líder comunitário, que coloca-nos um guia à disposição para levar-nos a um dos poucos poços artesianos que ainda têm água. Estávamos irreconhecíveis de tanta poaca. Que belo banho.

Instalamo-nos na modesta e única escola do povoado. As urnas são trancadas na mais segura das duas salas de aulas. São 20 hs. Redes são armadas. Em Lagoa do Socorro a escuridão toma conta da noite. Não há energia, muito menos televisão e te-

lefone.

Antes das seis da matina, somos acordados pela luz solar. As seções eleitorais são preparadas. Aquele sábado é especial. Via-se. As mulheres trajam-se com o melhor dos vestidos. Os homens também com roupas de festa. Dia de eleições. Dia de se escolher as próximas autoridades do município. Uma data para se renovar as esperanças, acredita "Zé Flor".

Enquanto o processo eleitoral é iniciado, a reportagem da **Turma** pergunta ao "Zé Flor" por que o nome Lagoa do Socorro? "Flor" que veio de São Pedro do Piauí e desde 1975 reside no povoado com esposa, sete filhos, 34 netos e um bisneto, prefere nos mostrar as particularidades do local encravado num bonito vale carregado de muitos sofrimentos. A lagoa está praticamente seca e imprópria para se beber. A pouca água existente é barrenta e podre. "Teve um dia que todos os peixes da lagoa amanheceram mortos," relata "Zé Flor".

Outras informações são registradas. O povoado foi fundado em 1961. A produção econômica gira em

torno de arroz, milho e mandioca. Há aproximadamente umas mil cabeças de gado. Mas, não há posto médico e a grande maioria das residências não têm dependência sanitária (privada, latrina). A própria escola, que conta com 221 alunos, o maior patrimônio público construído em 1979 pelo prefeito Alcione Guimarães, não dispõe de banheiros ou privadas. Os porcos comem os dejetos e pode-se calcular a variedade e quantidade de verminoses infestando a comunidade.

A população no entanto reclama muito é da poaca e da qualidade da água. "Essa poaca dá uma tosse, um catarro sem fim. A água dá dor de urina," explica-nos implorando solução Edmar Silva Oliveira, 30 anos. "Zé Flor" esclarece-nos que há necessidade de piçarrar (cascalhar) a estrada, e cavar poços artesianos de maior profundidade. Usando máquinas. Nos existentes, rasos e abertos à picareta, a água contém muito cal causando pedras nos rins. E "Zé Flor" torna a repetir que o urgente, urgentíssimo é o poço: "Jornalista, tendo poço, temos tudo," completa "Zé Flor".

ARTIGO

UM NEGRO EPISÓDIO

*Rubem Milhomem

Não, não tem jeito, o povo não sabe votar. Num momento incomparável da história do País em que a moralidade, a honestidade e a correção à frente dos negócios do Estado são tão exaltados, desde a mídia até aos bate-papos de botecos, Barra do Corda, num caminho inverso, produz o mais negro episódio de sua história eleitoral. Acaba de eleger para o comando de seu destino imediato um ex-prefeito que, passados quatro anos do término do seu mandato, simplesmente ainda não conseguiu produzir a mais elementar demonstração de bom uso das finanças municipais: a aprovação das contas da Prefeitura no exercício relativo à sua gestão.

Não é só inacreditável, é imoral. Mas, tudo bem. Não, tudo mal! Considerações contábeis à parte, o fato é que Barra do Corda teve a oportunidade única, direta, constitucional e inequívoca de, pelo voto, evitar a situação vexatória que ora se delinea. Mas o que fez o povo do qual emana todo o poder, digam-me o que fez?... Fez uma escolha irres-

ponsável: a da omissão. Omitiu-se frente ao descalabro. Mais. Por omissão concubinou-se. Por omissão tornou-se cúmplice. Por omissão corrompeu-se. E por sua maioria democrática! Saulo Ramos diria que "nem no Burundi houve coisa parecida."

Uma vergonha. Francamente, como pode uma sociedade civilizada eleger um candidato que não tenha se preocupado nem diante de uma sabatina popular em elucidar questões como o direcionamento, a legalidade, a constitucionalidade e as técnicas da aplicação dos recursos municipais sob seu gerenciamento e sobre os quais recaem graves considerações?

Já houve história parecida. Conta-se que um rei costumava andar nu pelos salões de seu palácio, pensando estar vestindo uma roupa invisível. Sua legião de súditos fingia acreditar. Até que um dia, uma criança, ao se deparar com o rei, gritou: "O rei está nu!" E estava. O novo mandatário municipal, ao se sa-

grar nas urnas, vestiu do paletó invisível, apoiando-se na ausência de indignação da sociedade. E desafio a sociedade cordina a constestar se não foi isso que fez o desafiante das leis contábeis e eleitorais. Lamentável!

Querem mais? Pasmem, mas o TSE, corte máxima da justiça eleitoral, julgou legítima a candidatura elízea. A decisão surpreende quando se sabe que há bem pouco o TRE competente, à unanimidade, havia concluído pela impugnação. Não tenho competência jurídica para maiores considerações, mas eu sei, como todo mundo sabe, que o imbróglho das contas persiste. Uma crise de identidade moral sem precedentes se abate sobre uma cidade. A cidade é o prefeito, e o prefeito é a cidade. A simbiose é pública.

Quanto a Barra do Corda, conclua-se, a história cordina e a história nacional saberão condenar à execração este momento triste e omissivo de sua vida política.

*Rubem Milhomem, 22, é poeta cordino residente em Brasília-DF

CÂMARA DE CARA NOVA

Dos 15 vereadores eleitos em Barra do Corda, oito são da coligação "União Popular" e sete da "Frente de Libertação de Barra do Corda". O PFL tem a maior bancada, quatro vereadores. PTB, PDC e PTR elegeram cada qual três representantes. O PMDB oficializou dois. Dos atuais legisladores, apenas seis conseguiram a reeleição. A porcentagem de renovação na Câmara cordina alcança 60%.

Embora a coligação "União Popular" de Marcos Pacheco tenha em tese elegido uma bancada majoritária de oito membros, na verdade a oposição

deve se resumir a quatro vereadores. Há uma tendência histórica dos vereadores cordinos comporem com o titular da Prefeitura Municipal.

Também surgem comentários que o prefeito eleito, Elizeu Freitas, estaria inclinado a convocar dois vereadores para o seu secretariado. Nesse caso, os suplentes Gil Lopes e Pessoa seriam alçados à condição de representantes do povo na Câmara Municipal. Abaixo conheça um pouco de cada membro juntamente com mais quatro suplentes.

ALIM CHAVES RODRIGUES - Alim (PDC). Obteve 1.047 votos. Nasceu em Esperantinópolis-MA em 05.08.46 (46 anos). Casado, agricultor, escolaridade 1º grau. Representa a região de Sumáuma. É o seu segundo mandato. Cotado para a presidência da Casa por sua condição de campeão de votos.

PRELIAN DE SOUSA BRANDES (PTB). Obteve 971 votos. Nasceu em Barra do Corda em 23.09.59 (33 anos). Médico, casado, representa o centro da cidade. Eleito pela primeira vez. Luta pela presidência da Casa.

CARLITO LOPES DOS SANTOS (PTR). Obteve 899 votos. Nasceu em Barro Duro-PI em 23.12.56 (35 anos). Casado, comerciante, escolaridade 1º grau. Representa a região do Capim. Primeiro mandato.

RAIMUNDO CARVALHO DE SOUSA - Raimundo Vermelho (PFL). Obteve 877 votos. Nasceu em Barra do Corda em 27.08.48 (44 anos). Casado, lavrador, escolaridade 1º grau. Representa a região do Centro do Roque. Primeiro mandato.

ZEFERINO CAVALCANTE ALMEIDA (PDC). Obteve 862 votos. Nasceu em Barra do Corda em 05.05.39 (53 anos). Casado, comerciante, escolaridade 1º grau. Representa a região do Jenipapo dos Resplandes. É o seu quarto mandato.

FRANCISCO DE SOUSA ALMEIDA - Chiquinho (PMDB). Obteve 796 votos. Nasceu em Barra do Corda em 07.07.61 (31 anos). Casado, comerciante, escolaridade 2º grau. Representa o Jenipapo dos Vieiras. É o seu terceiro mandato. Curiosidade: o mais jovem dos vereadores eleitos.

JURANDI ARAÚJO DE SOUSA (PTR). Obteve 753 votos. Nasceu em Guixadá-CE em 03.05.59 (33 anos). Separado, indus-

trial, escolaridade 2º grau. Representa a região do Centro dos Ramos. Primeiro mandato.

FRANCISCO TOMAZ DE OLIVEIRA - Chico Rosário (PMDB). Obteve 735 votos. Nasceu em Tauá-CE em 22.05.47 (45 anos). Casado, lavrador, escolaridade 1º grau. Representa a região do Caucau. É o seu segundo mandato.

ELI ALVES CAVALCANTE (PTB). Obteve 731 votos. Nasceu em Barra do Corda em 04.08.51 (41 anos). Solteiro, lavrador, escolaridade 1º grau. Representa a região do Buriti. É o seu segundo mandato.

WALDOMIR CARDOSO DE SOUSA (PDC). Obteve 665 votos. Nasceu em Passagem Franca-MA em 03.10.39 (53 anos). Casado, agropecuarista, escolaridade 1º grau. Representa a região de Santa Maria. É o seu segundo mandato.

MANOEL MARIANO DE SOUSA - Nenzinho (PTR). Obteve 657 votos. Nasceu em Pastos Bons-MA em 25.03.39 (53 anos). Casado, comerciante, escolaridade 1º grau. Representa a região do Jenipapo dos Vieiras. Primeiro mandato. Luta pela presidência da Casa.

WILSON CABRAL HOSSOE (PTB). Obteve 657 votos. Nasceu em São Luís-MA em 21.09.47 (45 anos). Casado, empresário, escolaridade 2º grau. Representa o centro da cidade. É o seu primeiro mandato.

SINVAL DE SOUSA (PFL). Obteve 615 votos. Nasceu em Catolé do Rocha-PB em 24.08.34 (58 anos). Viúvo, comerciante, escolaridade 1º grau. Representa a cidade (Tresidela). É o seu primeiro mandato. Cotado para a presidência da Casa.

ELI CHAVES FREITAS (PFL). Obteve 532 votos. Nasceu em Barra do Corda em

27.05.52 (40 anos). Casado, comerciante, escolaridade 1º grau. Representa a região do Barro Branco. Primeiro mandato. Curiosidade: irmão do prefeito eleito.

ADOALDO SANTOS OLIVEIRA (PFL). Obteve 528 votos. Nasceu em Tuntum-MA em 26.07.51 (41 anos). Casado, comerciante, escolaridade 1º grau. Representa a região da Lagoa do Coco. É o seu primeiro mandato.

SUPLENTES

Pela coligação "União Popular", os dois suplentes são:

ANTONIO MOREIRA MARTINS - Toinho do Manduca (PMDB). Obteve 566 votos. Nasceu em Barra do Corda em 06.06.49 (43 anos). Casado, agricultor, escolaridade 1º grau. Representa a região de Três Lagoas do Manduca. Primeiro suplente.

ANTONIO DE SOUSA LIMA (PMDB). Obteve 562 votos. Nasceu em Teresina-PI em 13.06.42 (50 anos). Casado, agricultor, escolaridade 1º grau. Representa a região do Anapurus. Segundo suplente.

Pela coligação "Frente de Libertação de Barra do Corda", os dois suplentes são:

GILVAN JOSÉ OLIVEIRA PEREIRA - Gil Lopes (PTR). Obteve 499 votos. Nasceu em Barra do Corda em 20.07.69 (23 anos). Solteiro, radialista, escolaridade 2º grau. Representa a cidade (Altamira). Primeiro suplente.

SERVULO LUÍS DE SOUSA - Pessoa (PTR). Obteve 452 votos. Nasceu em Pombal-PB em 16.07.37 (55 anos). Casado, comerciante, escolaridade 1º grau. Representa a região do Jenipapo dos Vieiras. Segundo suplente.

TURMA MAIOR**CAMINHÕES**

Caminhões. Sim caminhões. Este é o segredo para se ganhar eleições a vereador em Barra do Corda. Dos 15 eleitos, nove têm caminhões. Transportam o ano inteiro cargas e passageiros para os povoados.

REPÚBLICA

Quem quiser preparar-se para as próximas eleições, entre no clube da República dos Caminhões.

QUOCIENTE

O partido que não se coliga, não elege vereador. São os casos do PL (que teve 583 votos) e do PMN (com 1051 votos). O quociente eleitoral exigia 2.154 votos para se eleger um vereador.

MÉDIA

A média para garantir uma cadeira na Câmara estava em torno de 750 votos. Ninguém esperava.

CIACS

Lobão visitou Barra do Corda em 21 de setembro. Deu início as obras do Ciacs na Altamira. Dez dias depois a construção foi paralisada e o material pré-moldado embarcado de volta em caminhões. Parece jogada farsante.

LOBÃO

Em comício, Lobão prometeu voltar a Barra depois de 10 de outubro. Não voltou.

PREFEITOS

José Henrique Brandão venceu em Colinas. Jocimar Alves em Bacabal. Paulo Marinho em Caxias. Biné Figueiredo em Codó. Itiberê Jucá em Carolina. Ribamar Filho em Dom Pedro. Elon Pereira em Esperantinópolis. Pedro Barroso em Pedreiras. Jurandir Carvalho em Presidente Dutra. Cleomar Carvalho (Tema) em Tuntum.

GRAJAÚ

Lenilce Arruda esmagou seu concorrente a prefeito em Grajaú. Mais de 7 mil votos de diferença.

BALSAS

O ex-governador Luís Rocha, candidato a prefeito em sua terra natal, Balsas, foi o terceiro colocado. Perdeu feio.

SÃO LUÍS

Em São Luís, Conceição Andrade obteve 87.160 votos, contra 41.987 de João Alberto. A diferença (45.173 votos) é maior do que a votação do João, candidato de Lobão e Sarney.

IMPERATRIZ

Zenira Fiquene, esposa do vice-governador, perdeu em Imperatriz para Renato Moreira. Conclusão: os dois principais colégios eleitorais votam contra o governo Lobão. Será por quê?

FESTA

Está sendo anunciada festa em prol da compra de um instrumento musical a Juarez Bílio. Será no clube Primavera de Taguatinga, dia 16 de janeiro. Mais informações pelo telefone 354-5361.

ASFALTO JÁ

Decididos a arrancar imediatamente o asfaltamento da BR-226, um grupo de barra-cordenses, em menos de um mês, mobilizaram a população, realizaram carreata e durante dois dias (15 e 16 de outubro) fecharam a rodovia em protesto. Mais de 30 caminhões e tratores garantiam a interdição. O governador Lobão, por fim, resolveu receber os líderes da Comissão Pró-BR-226 em audiência dia 27, terça-feira.

No encontro com os representantes pró-asfaltamento, ficou acertado que os 26Km restantes entre Barra do

Corda e Presidente Dutra serão asfaltados no início de 1993. No trecho Barra do Corda a Porto Franco o esforço será no sentido da restauração da piçarra.

Ronaldo Vilela, líder do movimento, explica que mesmo isolada por falta de estrada, Barra do Corda consegue posicionar-se na quinta melhor economia do Maranhão, e ao mesmo tempo detém a maior área irrigada do Estado, 2 mil hectares. "O governo só vai asfaltar essa rodovia se nós nos unirmos", conclui Ronaldo.

ACADEMIA CORDINA

Praticamente tudo pronto para em dezembro próximo haver a solenidade de fundação da Academia Barra-Cordense de Letras. Desde 28 de julho, segundo o professor João Pedro Freitas, vem-se trabalhando para dar forma jurídica a Casa cultural cordina.

O professor Galeno Brandes lembra que, além do processo histórico-jurídico, há uma ampla pesquisa em torno dos nomes que comporão

a Casa Maranhão Sobrinho. "A justiça é o nosso critério." E completa: "Todo ilustre barra-cordense do mundo das letras deve fazer parte da Academia."

A Turma apurou também que já é consenso entre os formuladores que a ABL será composta de 40 membros, 20 titulares e 20 patronos. O professor Nonato Silva já está escolhido como o decano, o presidente de honra.

NOVO SALÁRIO

A Câmara Municipal cordina aprovou no início de outubro reajustes salariais que oscilam entre 50%, para os professores municipais, a 200% para os funcionários da Câmara, vereadores, prefeito e vice-prefeito do município.

Com a entrada em vigor dessas medidas, exercer o cargo de prefeito significa receber 17 milhões de cruzeiros. A função de presidente da Câmara Municipal está no valor de 11 milhões e 500 mil cruzeiros.

Outros cargos como vice-prefeito está oficializado em 11 milhões. O primeiro tesoureiro e o primeiro secretário chegam ao patamar de 9 milhões de cruzeiros. O segundo secretário aquinhado com 7 milhões. Enquanto que o vereador, sem função, passa a receber mensalmente 6 milhões e 480 mil cruzeiros.

Chama atenção, porém, são os salários dos professores municipais. Com o reajuste de 50%, passam a fazer jus a 228 mil cruzeiros.